

A ESCOLARIZAÇÃO DO ESTUDANTE COM SÍNDROME DE DOWN: O QUE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO REVELA

Gisele Nóbrega Martins¹; Maria Carolina Gonçalves da Silva²
Juliana Vechetti Mantovani Cavalante³;

¹Discente do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Sagrado Coração e integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Especial Inclusiva e Diversidade, gisele_noma@hotmail.com; ²Discente do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Sagrado Coração e integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Especial Inclusiva e Diversidade, mariagoncalvessc@gmail.com; ³Docente do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Sagrado Coração e coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Especial Inclusiva e Diversidade, julianamantovani@usc.br

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo de conhecer a produção científica referente a escolarização do estudante com Síndrome de Down. Para tanto foi realizado um levantamento bibliográfico no site da Revista Brasileira de Educação Especial, em que foram localizados significativas literaturas nesta interface. Um estudo como este deixa elementos para o debate sobre a escolarização do estudante com Síndrome de Down com perspectivas para a conclusão dos estudos e ingresso a níveis mais avançados do conhecimento.

Palavras Chaves: Estudante com Síndrome de Down. Escolarização. Educação Especial.

Introdução

O presente estudo tem como tema de pesquisa a escolarização do estudante com Síndrome de Down de 1996 a 2016. Assim pode-se dizer que envolve a trajetória de estudo percorrida por este aluno e modificações da legislação. A Convenção sobre Direitos da Pessoa com Deficiência, firmou que pessoas com deficiência podem ter deficiência mental e intelectual com impedimentos de longo prazo de natureza distintas, subsequentemente é ratificado no Brasil como emenda constitucional o decreto 6949 de 2009:

Pessoas com deficiências são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com as diversas barreiras, podem obstruir a sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.
(BRASIL, 2009)

O Decreto 6949 foi uma conquista importante, pois a partir dele deram partido a implantação de medidas que garantem que a pessoa com deficiência não seja barrada do sistema educacional, como a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que garante que a pessoa com deficiência tenha acesso ao ensino escolar em iguais condições às demais pessoas da comunidade.

O Estatuto da Pessoa com Deficiência, institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, nº 13.146 destinada a assegurar e promover, em condições de igualdade, o

exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência visando a inclusão social e cidadania.

A história da educação especial contou com uma trajetória que ao longo dos anos contribuíram para a sua evolução e dentre as primeiras instituições especializadas no atendimento de deficientes.

Método

Foi realizado um levantamento na Revista Brasileira de Educação Especial em que encontrou-se artigos com distintos enfoques descritos na Tabela a seguir.

Tabela 1: Levantamento da produção científica da Revista Brasileira de Educação Especial

Título	Instituição	Ano
Avaliação do desenvolvimento motor em crianças com Síndrome de Down	Faculdade de Educação Física do Clube Náutico Mogiano	2016
Escolarização e Institucionalização de filhos com Síndrome de Down: Experiências de casais idosos Portugueses.	Universidade de Aveiro	2016
Desenvolvimento de habilidades metafonológicas e aprendizagem da leitura e da escrita em alunos com Síndrome de Down.	Universidade Estadual do Centro-oeste – UNICENTRO	2016
Uso de pecs associado ao vídeo modeling na criança com Síndrome de Down	Universidade Federal de São Carlos	2015
Realidade virtual como intervenção na Síndrome de Down: uma perspectiva de ação na interface saúde e educação	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	2015
Perfil de habilidades cognitivas não-verbais na síndrome de down	Universidade Presbiteriana Mackenzie	2015
Educação Infantil e práticas pedagógicas para o aluno com Síndrome de Down: Enfoque no desenvolvimento motor	Universidade Federal de São Carlos	2015
Síndrome de Down versus alteração de linguagem: interação comunicativa entre pais	Universidade Federal de São Carlos	2013

e filhos		
Interações familiares: observações de diferentes sistemas em famílias com crianças com síndrome de down.	Universidade Federal de São Carlos	2012
Inclusão escolar de crianças com Síndrome de Down: experiências contadas pela família.	Universidade de São Paulo	2011
Inclusão de crianças com Síndrome de Down e Paralisia Cerebral no ensino fundamental I: comparação do relato de mães e professores	Universidade Presbiteriana Mackenzie	2010
Interação social de crianças com Síndrome de Down na educação infantil	Universidade de São Paulo	2010
Avaliação e intervenção no desenvolvimento motor de uma criança com Síndrome de Down	Universidade do Estado de Santa Catarina	2010
Avaliação da relação do déficit de atenção e o desempenho garfo-motor em estudantes com Síndrome de Down	Universidade Castelo Branco	2009
A inclusão da criança com Síndrome de Down na rede regular de ensino: desafios e possibilidades	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP	2008
Características da interações entre alunos com Síndrome de Down e seus colegas de turma no sistema regular de ensino.	Universidade Federal de Santa Catarina	2008
Crianças com e sem Síndrome de Down: Valores e crenças de pais e professores.	Universidade de Brasília	2007
Percepção de jovens com Síndrome de Down quanto relacionar-se amorosamente	Universidade Federal de Santa Catarina	2007
Processos cognitivos e plasticidade cerebral na Síndrome de Down	Universidade Federal do Paraná	2006
Ter um irmão especial: convivendo com a Síndrome de Down	Universidade de São Paulo	2005

Fonte: Elaborado pela autora com base na biblioteca virtual da Revista Brasileira de Educação Especial.

Nota-se uma variedade de enfoques nas pesquisas que transitam entre a escolarização, tecnologia, inclusão e linguagem.

Considerações finais

Espera-se com este estudo delinear a trajetória de escolarização e enfoques priorizados para o estudante com Síndrome de Down, assim como, mobilizar o debate sobre o direito à educação escolar que realmente proporcione o acesso ao conhecimento científico.

Referências

_____. **Decreto 6949 de 25 de agosto de 2009**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 15 set 2017.

_____. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso 15 de setembro de 2017.